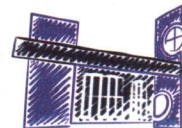


**ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 29 DE MARÇO DE 2022.**

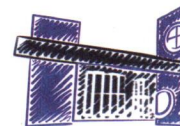
Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e vinte e dois reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves" do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas e onze minutos, para a realização da nona sessão ordinária, da segunda sessão legislativa, da décima oitava legislatura, sob a presidência do vereador Carlos Aparecido Barbosa, sendo secretários os vereadores David Rafael Sabino de Godoy e Paulo Cesar Moraes de Oliveira. Feita a verificação de presença, a ela responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, David Rafael Sabino de Godoy, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo Cesar Moraes de Oliveira e Sergio Balthazar Rodrigues de Oliveira. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Solicitaram uso da palavra na **Explicação Pessoal** os vereadores Neusa Damélio, Anderson Hespanhol, Diego Fabiano, Sérgio Balthazar e Paulo Cesar. Em seguida, iniciou-se o **Expediente** com a ata da 8ª sessão ordinária, realizada no último dia 22, aprovada sem debates por unanimidade, em votação simbólica. Foram recebidas as seguintes proposições: **Projeto de Lei Complementar nº 8/2022**, do Executivo Municipal, que amplia a Zona de Expansão Urbana do Anexo II da Lei Complementar nº 177, de 29 de dezembro de 2011, com alterações posteriores, que institui o Plano Diretor do Município de Cordeirópolis e dá outras providências. **Indicações nº 274 a 276/2022**, do vereador Paulo Cesar Moraes de Oliveira, que solicita poda de árvore na Rua dos Cravos, 138, em frente da Escola Municipal Prof. Geraldo Rocha, no Jardim Eldorado e na Rua Dr. Adhemar Pereira de Barros, 326, na Vila Nova Brasília; tapar buraco na Rua João Magrin, em frente aos nºs 446 e 611, no Jardim Paraty. **Indicações nº 277 e 278/2022**, do vereador David Rafael Sabino de Godoy, que solicita instalação de área de lazer infantil (parquinho) nos bairros Jardim Paraty e Vila Dona Loni Levy e poda de mato na rua atrás do Cemitério de Cascalho. **Indicações nº 279 e 280/2022**, do vereador Diego Fabiano de Oliveira, que solicita poda das árvores no entorno do Lago União, no Jardim Santa Luzia e reforço na sinalização de solo da Rua Santo Peruchi, esquina com a Avenida Aristeu Marcicano. **Indicações nº 281 a 287/2022**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que solicita intensificar recolhimento de galhos, campanhas de conscientização sobre o uso correto e destinação de lixo nas novas caçambas, câmara de monitoramento na Avenida Aristeu Marcicano, próximo ao semáforo situado ao lado da Escola Nazareth, reparo no calçamento de concreto, para uso de pedestres, na Rua Valdomiro Bertanha, no Jardim Bela Vista, na alça de acesso em sentido ao pontilhão que liga o bairro ao Centro; efetuar mensalmente o corte do mato na área verde situada na Rua Castro de Carvalho, 119, no Jardim Bela Vista; estudo para implementar benefício social com a Cesta Verde para famílias em vulnerabilidade social e para criação de projeto de cobertura social, com benefícios eventuais para nascimento, morte, calamidade pública, vulnerabilidade temporária e outros que envolvam a educação e saúde. Não houve inscrito na **Tribuna Livre**. Encerrado o **Expediente**, foi feita nova verificação de presença, onde responderam os vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, David Rafael Sabino de Godoy, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo Cesar Moraes de Oliveira e Sergio Balthazar Rodrigues de Oliveira. Havendo número legal, iniciou-se a **Ordem do Dia**, onde estava prevista a deliberação das seguintes proposições: **Projeto de Lei Complementar nº 2/2022**, do Poder Executivo, que dispõe sobre a incorporação de gratificação de nível superior e derroga o art. 4º da Lei Complementar nº 141, de 30 de abril de 2009, com posteriores alterações. O Sr. Presidente informou que o projeto recebeu pareceres favoráveis da Assessoria Jurídica e das comissões. Em discussão, Sergio





Balthazar fez sua saudação habitual; disse que o projeto atende a alguns apontamentos do Tribunal de Contas e valoriza as pessoas que estudam, pois as pessoas fazem curso técnico, graduação e especialização, mas os empregadores não levam em conta; disse que o projeto dá o adicional pelo nível de escolaridade, fazendo com que as pessoas façam faculdade ou especialização pois receberá adicional caso seja aprovado em concurso e tudo que incentive um conhecimento a mais é importante. Parabenizou o prefeito, pois ainda existem funcionários públicos sem nível superior e a educação precisa ser valorizada, bem como aos beneficiados. Em votação nominal, recebeu votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, David Rafael Sabino de Godoy, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo Cesar Moraes de Oliveira e Sergio Balthazar Rodrigues de Oliveira e foi aprovado. **Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2022**, do Poder Executivo, que dispõe sobre a revisão geral anual e ganho real na remuneração dos servidores de cargos efetivos, empregos públicos permanentes, cargos de provimento em comissão e agentes políticos da administração municipal e sua autarquia e dá outras providências. O Sr. Presidente informou que o projeto recebeu pareceres favoráveis da Assessoria Jurídica e das comissões e que o reajuste será dado em duas partes: 15% em abril e 3% em novembro, além de revisão geral anual dos agentes políticos em 10,54% referente ao período de março de 2021 a fevereiro de 2022. Em discussão, Anderson Hespanhol disse que é muito bom votar este projeto hoje, e enquanto vereador está acompanhando os serviços públicos, um dos que mais foram exigidos; que fez um documento oficial solicitando 20% de aumento com explicações técnicas: a falta de reajuste desde 2020, sendo 5% referente ao primeiro período, e mais 10 e alguma coisa entre 2021 e 2022, sendo que a data base é 31 de março devido às eleições deste ano; que o projeto atendeu parcialmente a sua proposta; que tente sempre se aproximou do sindicato, mas nunca teve êxito, da mesma forma com os outros vereadores; disse que o sindicato deve ter outros órgãos e trabalhar em conjunto; que em duas reuniões, uma no Centro de Convivência do Idoso e no antigo Cordeiro Clube, esta totalmente lotada; que temos que partir para um embate, não enfrentamento; ressaltou que criticou o trabalho anterior do sindicato, mas espera que continue assim; falou que no início se falou em 7, 10 ou 13%; e numa primeira reunião entre a equipe da prefeitura, onde participaram alguns vereadores; que houve desinformação e embates, mas chegamos, com esta proposta feita pela Prefeitura e foi discutido não haver o fracionamento, o projeto veio à Câmara antes de ser aprovada a proposta pelo Sindicato; parabenizou a sensibilidade da equipe de governo e do Executivo por colocar 3% para novembro e que participou, como funcionário público, da assembleia de ontem, parabenizando pelo acordo entre o sindicato, os funcionários e o Executivo e que a parte política fez aqui na Casa. Paulo Cesar fez sua saudação habitual; disse que é funcionário público efetivo há dezoito anos e sempre no momento do dissídio acontecem problemas e que o funcionalismo público não pode sem massa de manobra e ficar a mercê de interesses políticos; precisamos que o sindicato faça a proposta e não tenha interesse político; que o prefeito, desde o início, mostrou que estava disposto a dar o melhor para o funcionário público dentro das possibilidades legais; que o movimento mostrou que o funcionalismo precisa estar unido, mas não ser "massa de manobra" política. Reafirmou que todo ano é a mesma coisa, onde sempre aparece alguma novidade e que estamos à mercê de um sindicato amador, que dá oportunidades para aproveitadores e que os vereadores sempre trabalham pensando no melhor para os funcionários e a população. Reafirmou que o funcionalismo público não pode ser "massa de manobra política" e precisamos de um sindicato forte, não este, que não representa os servidores públicos e que não desrespeitou o vereador em seu discurso. Sérgio Balthazar disse que quando discutimos um projeto que é muito mais do que um aumento, pois garante ao funcionário público a sua sobrevivência e que possa sobrar um pouco de seu salário. Disse que defende o movimento sindical, bem como a Vice-Prefeita, pois que o sindicato é importante na





discussão, reivindicação e planejamento e que paga sua mensalidade sindical, pois isso permite a sobrevivência do sindicato, que garante a melhor proposta para a categoria que representa. Reafirmou que o sindicato dos funcionários públicos só mostra a cara neste momento, e de uma forma errada, pois se não fossem os vereadores sentarem e discutirem com o prefeito sobre a necessidade de aumento e ganho real, ele não faria. Disse que está na hora de que se trabalhem com pautas de reivindicação; que a assembleia não tinha que ser naquele dia, pois ao conceder o aumento já deve começar a discutir uma pauta de negociação durante o ano, que é o verdadeiro sentido do sindicato; que aumento de salário é muito pouco, e é necessário ter visão plena da necessidade dos funcionários públicos. Disse que o sindicato é o principal mecanismo que favorece o trabalhador e infelizmente, no seu quinto mandato, todo ano ele aparece no momento que não precisa, pois as tratativas estão sendo feitas entre o prefeito e os vereadores, como acontece há muito tempo; sugeriu ao sindicato que a pauta a ser discutida com assembleias independente da presença, montando um pauta de discussão ao longo do ano, mostrando eu foi conseguido, pois o papel dele é a organização dos funcionários públicos e nesse debate faz suas propostas; que a primeira assembleia foi errada e desnecessária, gerando perda de tempo. Falou que somando os dois anos, de janeiro a janeiro, houve 14,58% de inflação e com fevereiro dá 15%, com mais 3% que o prefeito está dando, são 18% sendo 3% de aumento real, o que não aconteceu na iniciativa privada. Agradeceu a seu assessor por pesquisar as cidades da região, onde Araras teve aumento de 14,5%, escalonados ao longo do ano; Rio Claro teve 8%, Santa Gertrudes, 13,5%, Itacemápolis, 18% de forma integral e Limeira, 21%, onde não houve reajuste em 2019, 2020 e 2021. Encerrado seu tempo de discussão, o vereador iniciou **Comunicação de Liderança**, dizendo que a primeira proposta do prefeito era outra e a partir da conversa com os vereadores ele propôs 15% em abril e 3% em janeiro, melhorando posteriormente para o mês de novembro. Falou que foi iniciativa dos vereadores que o aumento fosse feito desta forma e que eles jamais trabalharão contra os direitos dos funcionários públicos, pois este é o papel do sindicato, mas entendemos que funcionários públicos descontentes prejudicam a população e na cidade todos atendem bem aos que o procuram. Disse que não é aquilo que queria, mas é o que foi possível dentro da negociação com o prefeito e os 3% a mais irá valorizar o trabalho dos servidores públicos municipais. Parabenizou aos vereadores pelo entendimento e dedicação, ao prefeito e aos funcionários públicos. Em aparte, Paulo Cesar disse que o aumento do vale alimentação de R\$ 470 pra R\$ 540, demonstra o trabalho dos vereadores em favor do funcionalismo. Sérgio Balthazar disse que todos saíram ganhando e espera que no ano que vem consigamos um aumento real, além da inflação passada. Neusa Damélio fez sua saudação habitual; disse que houve várias reuniões com o prefeito onde se colocou as necessidades dos funcionários e, como funcionária pública, ouve seus colegas de trabalho e ao longo do tempo se discute o reajuste, e no mês do dissídio fica ansiosa, pois a situação está difícil e o salário nunca cobre todos os gastos, que não são supérfluos, mas necessários. Falou que conversou com o Financeiro que explicou a ela que a inflação ficou em torno de 10,54%, que é obrigatória a reposição, de março de 2021 a fevereiro de 2022; que em março de 2020 foi dado um reajuste, em abril foi feita a Lei Complementar federal 173 e por isso os municípios não puderam dar mais o reajuste; que a revisão anual foi feita, o IPC acumulado foi de 4,46% e os 3% foi um ganho real a ser recebido em novembro, e neste período haverá ganho maior pelo reajuste em abril. Falou que em 2020 houve reajuste antes da Lei Complementar 173 e se ele não fosse feito, o reajuste seria maior que 20%, o que aconteceu em Limeira, que abrange desde 2019, fracionado durante o meio do ano de 2023. Falou que o sindicato a princípio tinha proposto 16,5% e o prefeito propôs cobrir com 18%, uma boa iniciativa e que irá votar com prazer, pois também é funcionária pública e precisa do reajuste, merecendo 30% pelo trabalho que todos realizam e que precisa ser bem remunerado. Falou que não é contra o sindicato, muito pelo contrário, mas lembrou da regularização salarial de certas profissões em nível superior que foi feita através da

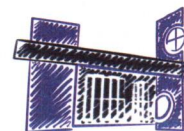




# CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

## Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



sua ação junto com a Vice-Prefeita e uma equipe de Limeira, concedida pelo prefeito atual. Disse que trouxe um sindicato de Limeira para fazer uma associação de funcionários públicos, que não se efetivou por falta de interesse e que sempre lutou pelos direitos dos funcionários; disse que teríamos de ter um sindicato decisivo, ampliado e que realmente atendesse aos servidores públicos, reclamando contra a falta de "renovação" do sindicato, devido à publicação das assembleias em jornais de fora, gerando desconhecimento e que precisamos montar uma chapa para competir e melhorar a qualidade do sindicato. David Godoy se disse indignado pelas manifestações contra os funcionários públicos nas redes sociais, pois quem quiser precisa estudar, passar no concurso público e terá direito a tudo isso. Citou os princípios constitucionais da administração pública; que o sindicato só aparece nesta época, só tem este debate, e que tem funções muito importantes, como intervenção na Justiça do Trabalho e encaminhamento de denúncias de trabalhadores; que o que pensamos nem sempre a maioria pensa e que a negociação não deve ser feita somente em duas semanas e que se deve privilegiar o interesse público ao invés do privado. Parabenizou a equipe do prefeito pela proposta e pela contraproposta, gerando uma negociação onde se percebeu a participação de fato dos funcionários públicos, os principais interessados, sendo que não se deve ter negociação sem interesses políticos. Sérgio Balthazar considerou grave o comentário da vereadora Neusa sobre a publicação dos editais, dizendo que é legal, mas é imoral e a eleição do sindicato foi manipulada, pois eles poderiam ter sido publicados nos meios de comunicação locais, ao invés de locais distantes e que não podemos admitir algo neste sentido, pois temos pautas a serem discutidas e a participação dos funcionários públicos na eleição é primordial para que a democracia seja concretizada. Falou que a situação é grave e precisa ser apurada, ressaltando que o funcionalismo público é o maior interessado e que se não publica por aqui é porque tem medo de alguma coisa. David Godoy disse que o fato ofendeu o princípio constitucional da publicidade. Diego Fabiano disse que a política precisa ser objetiva e o que nós vimos neste projeto uma aula de democracia com a participação de todos. Falou que temos que ouvir os dois lados, entendendo a necessidade do aumento e as possibilidades do Poder Público e temos que ouvir e ajudar as categorias mais necessitadas. Após a primeira reunião, disse que se preocupou com criação de um "campo de batalha" e a democracia deve prevalecer. Mariana Tamiazo disse que temos que ter cuidado, pois na reunião foi proposto pelo sindicato que o reajuste fosse de 18% agora e não 15% mais 3%, mas quando se chegou na assembleia não se conseguiu explicar o que foi discutido e as pessoas que levantaram se sentiram ofendidas, pois não queriam o fracionamento, pois o Poder Público não explicou suficientemente ao funcionalismo porque não poderia mandar os 18% agora, pois poderia ter problemas com a Responsabilidade Fiscal; que ontem foi decidido pela maioria o que está sendo votado hoje. David Godoy questionou a falta de entendimento por falta de ação do sindicato, por não fazer debate e negociação com os funcionários, lembrando que a vereadora Neusa explicou o que realmente aconteceu e faltou debate, já que a assembleia durou quinze minutos e muitos funcionários públicos não sabiam o que estavam votando. Diego Fabiano manifestou-se contra o "campo de guerra" criado após a reunião e a falta de explicação correta, considerando "politicagem" o que foi feito naquele momento. Disse que houve "falha de comunicação" e um "campo de guerra" onde todos saíram perdendo, pois houve funcionários, vereadores e toda uma categoria agredida verbalmente, não havendo diálogo e democracia. Sugeriu que o sindicato seja democrático e honesto com as pessoas, explicando a real situação dos dois lados. Falou que houve uma vitória e não há necessidade de se chegar a este ponto ano que vem; que temos de ser honestos e verdadeiros, pois o que ocorreu nestes dias foi falta de comunicação e politicagem, utilizando o servidor público, especialmente os que mais necessitam. Em votação nominal, recebeu votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, David Rafael Sabino de Godoy, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo Cesar Moraes de Oliveira

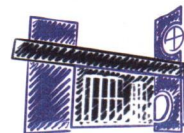




# CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

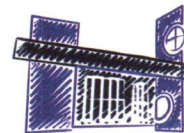
## Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



e Sergio Balthazar Rodrigues de Oliveira e foi aprovado. **Projeto de Lei Complementar nº 4/2022**, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a alteração na organização administrativa e quadro de cargos da Prefeitura Municipal de Cordeirópolis, conforme especifica e dá providências correlatas. O Sr. Presidente disse que o projeto adequa a estrutura funcional e organizacional das secretarias municipais para um melhor atendimento à população. Em discussão, Mariana Tamiazo disse que existe uma regra a seguir: que o projeto entrou dia 17 na Comissão de Justiça e Redação e que temos de votar às pressas, não conseguindo ler o projeto; que está indignada por receberem um projeto e acatarem; disse que não participa de reunião com o prefeito explicando o projeto e hoje ficou irritada, pois temos três projetos importantes, preferindo estudar o da GCM, pois nunca foi a favor dos projetos de reorganização administrativa; lembrou que a Comissão de Justiça e Redação fez parecer no dia 23 e ele está sendo votado hoje por causa do ano eleitoral; falou que não irá votar em algo que não tem ciência e consciência; é um projeto enorme, ficou triste pela falta de respeito como isto foi colocado, especialmente com ela; que temos 40 dias para tramitar projeto em regime de urgência e ela só acontece agora, nos últimos minutos do "segundo tempo". Disse ser contra, por não ter tempo de analisar, pois não entrou para fazer nada que acha errado, o que acontece desde 2017, pedindo ao Presidente que a coloque em comissões menos importantes, o que não admite no seu trabalho. O Sr. Presidente disse que o projeto chegou dia 17 e foi distribuído por e-mail a todos os vereadores. Mariana Tamiazo disse que isso não é suficiente, não estuda um projeto só. O Sr. Presidente reafirmou que o projeto chegou dia 17 e houve tempo suficiente para que todos o estudassem. Anderson Hespanhol disse que os projetos têm trâmites de acordo com as normas da Casa e eles precisam ser bem estudados. Falou que todas as comissões são de três vereadores e todos têm achado projetos errados, dentro de um belo trabalho da Comissão de Justiça e Redação, o que faz com que ele retorne e seja enviado para votar e que a coisa precisa ser feita da coisa certa, com atas e votos. Lembrou que muitos projetos enviados desde 2017 estão sendo consertados agora, lembrando de um projeto errado em que a Câmara teve que corrigir, pois nem a Prefeitura sabia como escrevia seu próprio site na internet. Falou que existem projetos que entram no dia e logo estão sancionados e publicados; que o projeto pode ser aprovado até o fim da semana, lembrando que votamos um projeto na véspera do Ano Novo; pediu que se faça "jogo limpo" e que os projetos sejam feitos de forma correta. Falou que existem erros banais, o trabalho precisa ser sério, a situação é um desrespeito ao vereador, pois é um projeto longo e que precisamos discutir de acordo com os prazos do Regimento Interno. Disse que muitos projetos tiveram apontamentos dos vereadores e pela primeira vez estamos fazendo o que pede o Regimento Interno: analisando os projetos. Falou que cabe à sua comissão analisar o aspecto constitucional, legal, regimental e gramatical, com exclusão do mérito; que conversou sobre os projetos e os debates estão sendo feitos de forma democrática; que solicitou ao Secretário Municipal de Governo explicações aos vereadores sobre o que está sendo votado. O Sr. Presidente disse que a vereadora estava procurando informações sobre o projeto hoje à tarde. Sérgio Balthazar disse gostar de debate entre pontos de vista divergentes; que faz parte da comissão de mérito junto com o vereador Anderson e muitas vezes somos atropelados pelos prazos, pois isto não acontece somente agora, mas também quando foi líder do ex-Prefeito Carlos Cezar Tamiazo e no mandato do ex-Prefeito Amarildo Zorzo. Falou que no futuro um dos nove poderá ser prefeito e com sua experiência na Câmara poderá mudar a situação; que o prefeito comentou sobre este projeto, mas não deu mais detalhes e irá falar com ele para que seja convocada uma reunião quando isto acontecer. Em aparte, Mariana Tamiazo disse que os vereadores da base têm reuniões com o prefeito, o que não é o caso dos vereadores da oposição, permitindo avaliar um projeto deste tamanho em três dias. Falou que assinou muitos pareceres e a estratégia do Prefeito e dos vereadores é normal. Sérgio Balthazar disse que o interesse da população é maior do que as discussões da Câmara e se o projeto for votado errado a população





será prejudicada; que irá conversar com o prefeito e pediu que o Secretário de Governo ajude nesta situação. Anderson Hespanhol disse que nem todos os projetos vão para sua comissão e a de Justiça é uma das mais importantes, pois tem gerado modificações em projetos da Prefeitura. Pediu modificações no Regimento Interno para permitir que todos recebam as informações necessárias. Sérgio Balthazar disse que se sente seguro quando o projeto chega aos vereadores, devido aos pareceres da Comissão de Justiça e Redação e procurou entender porque a vereadora Mariana Tamiazo não assinou o parecer. Falou que o projeto é importante, porque a Secretaria de Serviços Públicos, que é a mais cobrada, como outras, serão beneficiadas com estas alterações e temos que aprovar este projeto para depois cobrar dos Secretários. Em votação nominal, recebeu votos favoráveis dos vereadores David Rafael Sabino de Godoy, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo Cesar Moraes de Oliveira e Sergio Balthazar Rodrigues de Oliveira e contrários dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol e Mariana Fleury Tamiazo e foi aprovado. **Projeto de Lei Complementar nº 5/2022**, do Poder Executivo, que altera e inclui redação da Lei Complementar nº 280, de 22 de julho de 2019 e dá outras providências. O Sr. Presidente disse que o projeto permite a criação e extinção de cargos na GCM, além da especificação de atribuições do cargo de Comandante, bem como a subordinação do Pelotão Ambiental e readequação de outras funções. Em discussão, Mariana Tamiazo disse que havia apontamentos de irregularidades no Plano de Carreira da GCM, temos muito trabalho fora dos horários das sessões; que conversou com o Secretário de Governo e Segurança Pública, pois vê o empenho da administração e da GCM. Falou que muitas pessoas foram prejudicadas pelo Plano de Carreira anterior e algumas coisas estão sendo corrigidas. Elogiou o trabalho do Secretário por esclarecer suas dúvidas. Falou que não iria assinar os pareceres da Comissão de Justiça e Redação, pois a responsabilidade é grande, o projeto está melhor do que o anterior e por isso pode votar com tranquilidade. Anderson Hespanhol disse que o diferencial foi a explicação do Secretário de Governo, elogiando pela participação nas sessões e pelo atendimento aos vereadores. Sérgio Balthazar elogiou o trabalho do Secretário de Governo e Segurança Pública, que explicou as mudanças, mas quem deve avaliar são os GCMs. Disse que tudo que beneficiar a GCM é pouco pelo que representa e pela grandeza da corporação, que muitas vezes faz o papel da Polícia Militar. Falou que o sindicato também pode ter participação na discussão sobre as melhorias na corporação e que irá aprovar o projeto devido à necessidade destas mudanças, elogiando o pronto atendimento a suas solicitações, parabenizando o trabalho da corporação que o deixa mais seguro. Mariana Tamiazo pediu para que a GCM mude logo para a próxima sede devido a situação que a atual se encontra. Sérgio Balthazar disse que aprova todos os projetos que beneficiem a corporação. Paulo Cesar salientou a luta dos GCMs, agradeceu a corporação pelo excelente trabalho, especialmente na área da segurança pública, dizendo que vota o projeto com satisfação. José Antonio elogiou a explicação dada pelo Secretário de Governo e Segurança Pública sobre o projeto aos vereadores, servindo de exemplo para os outros. Em votação nominal, recebeu votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, David Rafael Sabino de Godoy, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo Cesar Moraes de Oliveira e Sergio Balthazar Rodrigues de Oliveira e foi aprovado. **Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 6/2022**, do Executivo Municipal, que altera a Lei Complementar nº 281, de 22 de julho de 2019, que dispõe sobre a reorganização administrativa e quadro de cargos da Prefeitura Municipal de Cordeirópolis e dá outras providências. Após a leitura da emenda, assumiu a presidência a vereadora Neusa Damélio, que disse que o projeto prevê adequações na estrutura da Procuradoria Geral do Município, visando dinamizar o seu trabalho para menor atendimento aos departamentos da prefeitura, prevendo a criação e extinção de cargos. Em discussão, Mariana Tamiazo disse que uma frase do projeto estava errada, entrou em contato

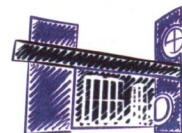




# CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

## Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



com o Procurador Geral, não pôde falar com ele e isto poderia ter sido feita na outra lei; falou que precisamos entender o que estamos votando, registrando que o substitutivo veio na sexta, foi passado à Comissão ontem, conversou com a Procuradoria e entendeu melhor, diz que sempre é criteriosa e isso a traz conforto; que entendeu melhor ele hoje, dizendo que viu "coisa errada" desde o começo e precisamos de tempo para avaliar. Sérgio Balthazar ressaltou que alguns projetos não passam para a comissão de mérito. Mariana Tamiazo disse que realmente a reorganização é necessária, com mais pessoas naquele setor. Paulo Cesar disse que espera que com esta proposta haja menos erros em projetos da Prefeitura, esperando que os processos andem com mais rapidez, beneficiando a população. José Antonio disse que o projeto traz inovações para a PGM, criando e extinguindo funções para melhorar a prestação de serviços, não criando despesas porque extingue outros cargos de assessoria. Anderson Hespanhol disse que chegou ontem o substitutivo e irá votar contra, como fez com outros semelhantes. Durante a discussão, retornou à Presidência o vereador Carlos Aparecido Barbosa. Em votação nominal, recebeu votos favoráveis dos vereadores David Rafael Sabino de Godoy, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo Cesar Moraes de Oliveira e Sergio Balthazar Rodrigues de Oliveira e contrário do vereador Anderson Antonio Hespanhol e foi aprovado. **Projeto de Lei nº 10/2022**, do Poder Executivo, que altera a Lei nº 3220, de 10 de maio de 2021, que dispõe sobre Processo Administrativo Disciplinar (PAD) no âmbito da administração municipal do Município de Cordeirópolis, conforme específica. O Sr. Presidente disse que o projeto altera a Lei do PAD a fim de atender à Súmula Vinculante nº 5 do Supremo Tribunal Federal. Em discussão, Mariana Tamiazo disse que o projeto altera a lei para aumento de prazos, pois estava fora do definido pelo STF. Anderson Hespanhol disse que é a terceira vez que o projeto vem sendo corrigido desde 2017 e que tem votado contra desde este período. Em votação simbólica, recebeu sete votos favoráveis e um contrário e foi aprovado. **Projeto de Lei nº 12/2022**, do Prefeito Municipal, que autoriza o Município de Cordeirópolis a celebrar convênio com o DER/SP (Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo). O Sr. Presidente disse que o projeto autoriza convênio para pavimentação da Estrada Municipal COR-283, entre Cordeirópolis e Araras com 5 km de extensão para melhorar o trânsito de veículos pesados. Em discussão, Mariana Tamiazo disse que temos de tomar cuidado com convênios, dizendo que nem todos os projetos passam pela Procuradoria e como estes deveriam ter um posicionamento mais avançado para evitar problemas futuros. Disse que é um avanço para o Município, mas o DER precisa resolver diversos problemas de sua responsabilidade e temos de arriscar e ver o que vai acontecer. Paulo Cesar disse que existe um problema no acesso ao Villaggio Corte e depois de aprovado o convênio a Prefeitura irá melhorar a situação, bem como no Jardim do Bosque, esperando um resultado muito positivo. Mariana Tamiazo disse que este local é um ponto bem crítico, todos os moradores reclamam e algo precisa ser feito. David Godoy disse que é necessário entender o projeto e discutir. Sérgio Balthazar falou que os convênios são positivos de forma geral, que não é vereadores "de gabinete" e no final de semana fica rodando nas estradas pela cidade, que são muito importantes porque facilitam a vida de quem mora na região, pois algumas vicinais têm trânsito muito grande e sofrem com a poeira e com a lama em períodos de chuva; que ficamos numa expectativa, mas entende que 90% vai ser de responsabilidade da Prefeitura e 10% para o DER. O Sr. Presidente disse que o objetivo é o asfaltamento de uma estrada que liga a região da Cerâmica Fragnani até a Via Anhanguera, o que permitirá tirar caminhões da cidade, considerando um projeto muito importante para a cidade. Em votação simbólica, foi aprovado pela unanimidade dos votantes. **Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 7/2022**, da Mesa Diretora da Câmara Municipal, que concede revisão geral anual e ganho real na remuneração dos servidores de cargos efetivos, empregos públicos permanentes e cargos de provimento em comissão e agentes políticos da Câmara Municipal de Cordeirópolis. O Sr.

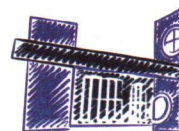




# CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

## Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



Presidente explicou que o reajuste será dado 15% a partir de abril e 3% a partir de maio, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Em discussão, Sérgio Balthazar disse que aprova o projeto com gosto, pois vê o trabalho de toda a equipe do Legislativo, com dedicação de todos que traz segurança para os vereadores. Disse que o projeto proporciona um ganho real aos servidores, lembrando a quantidade de mulheres que trabalham na Câmara, que são chefes de família que precisam deste recurso para sustentar suas famílias. Destacou a dedicação dos funcionários da Câmara e o reajuste os valoriza. Falou que toda esta discussão é devida à Lei Complementar 173, considerando-a uma "irresponsabilidade política", que joga a ineficiência e inoperância administrativa do Governo Federal sobre os funcionários públicos, sem a concessão de reajustes salariais nos últimos anos, ressaltando as grandes perdas nos últimos dois anos. Falou que não se admitir a transferência da ineficiência, inoperância e irresponsabilidade administrativa do Governo Federal para as costas dos servidores públicos e também as perdas deles nos últimos vinte e quatro meses, e uma decisão malfeita pode levar ao empobrecimento das pessoas. Falou que o repasse da inflação, de 15%, e o ganho real de 3% faz parte da valorização do trabalho dos servidores do Legislativo e o aumento vem numa boa hora, parabenizando pela antecipação dos 3% devido à mudança da Presidência a partir do ano que vem, o que vai ajudar aos servidores da Casa. Em votação, recebeu votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, David Rafael Sabino de Godoy, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo Cesar Moraes de Oliveira e Sergio Balthazar Rodrigues de Oliveira e foi aprovado. Encerrada a **Ordem do Dia**, passou-se à **Explicação Pessoal**, onde falaram os seguintes vereadores: Neusa Damélio disse que algumas de suas indicações ainda não foram atendidas e outras já foram providenciadas, mas na próxima semana irá cobrar às Secretarias. Falou que está encerrado o "Mês da Mulher", realizado pela Procuradoria da Mulher da Câmara. Lembrou que de 24 a 31 é a Semana Nacional de Mobilização e Luta contra a Tuberculose. Em aparte, Paulo Cesar disse que quando mais cedo for diagnosticada, maior é a cura; que no dia 30 se comemora o "Dia Mundial do Transtorno Bipolar" e no dia 31, os Dias da Saúde e da Nutrição e que irá falar sobre as datas do mês de abril nas próximas sessões. Agradeceu a acolhida e elogiou o Secretário de Desenvolvimento Econômico para execução de sua emenda que equipa a sala dos cursos do SEBRAE, na compra de um notebook e uma impressora e pelo trabalho produtivo de trazer empresas e empregos para a cidade. Anderson Hespanhol elogiou o posicionamento do vereador Diego Fabiano, lembrando os problemas das fake news nas redes sociais, atingindo inclusive funcionários por manifestações das chefias; que houve conflito e ele precisa ser gerido e resolvido, evitando politicagem; que o sindicato precisa refletir para não produzir conflito; reclamou da presença de chefes e subordinados no mesmo local, prejudicando a votação dos trabalhadores; elogiou o prefeito por conceder a antecipação do décimo-terceiro; disse que a politicagem precisa ser eliminada e ficou chateado pelo assédio a sua assessora. Pediu para que o comportamento dos cargos de chefia nas redes sociais seja evitado, respeitando os servidores públicos. Falou que não acabou bem o "Mês da Mulher", pela falta de respeito com sua assessora; que 'comprou a briga' das auxiliares de serviços gerais, que foi resolvida. Destacou que sua assessora estava com seu pai numa cirurgia e está aqui; que ela tem um projeto de vida, participação em grupos de mulheres. Em aparte, Mariana Tamiazo disse que vem sempre debatendo o lugar da mulher, e se escuta muito "o que você está fazendo aqui?", que ela não tem entendimento; que as pessoas devem respeitar a mulher, principalmente se ela está buscando entender; que fica triste com a situação, pois temos que quebrar as barreiras e é sua intenção, junto com a vereadora Neusa na Procuradoria da Mulher na Câmara. Falou que sua assessora tem opinião própria e merece respeito ao seu projeto de vida, pois tem sua família e estilo próprio. Lembrou que havia mulheres batendo em mulheres, questionando em que mundo estamos vivendo. Pediu que as pessoas venham conhecer os vereadores antes de se pronunciar

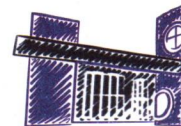




# **CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS**

## **Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"**

ESTADO DE SÃO PAULO



*nas redes sociais e se disse triste pelo "Mês da Mulher" terminar desta forma, pedindo que as pessoas sejam mais humanas em seus comportamentos. Diego Fabiano dispensou o uso da palavra. Sérgio Balthazar disse que sua fala não é uma crítica, mas uma forma de repensar o seu trabalho na defesa dos servidores públicos, dizendo que não gostaria que a situação se repetisse no ano que vem, pois é possível dar um "passo à frente" onde todos vão ganhar, o sindicato, os funcionários e os vereadores; que temos de quebrar o paradigma de que não é possível dar um passo à frente para conquistar espaço na sociedade. Paulo Cesar dispensou o uso da palavra. O Sr. Presidente informou que as correspondências dos vereadores e vereadoras são enviadas por e-mail no decorrer da semana. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente convocou os vereadores e vereadoras para a próxima sessão ordinária, que será realizada na próxima terça 5, a partir das 19 horas e encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Paulo César Tamiazo, Analista Legislativo, nos termos do art. 171 do Regimento Interno.*

*Paulo Cesar Tamiazo*

*Carlos Aparecido Barbosa*  
**Carlos Aparecido Barbosa**  
Presidente

*David R. J. de Godoy*  
**David Rafael Sabino de Godoy**  
1º Secretário

*Paulo Cesar Moraes de Oliveira*  
**Paulo Cesar Moraes de Oliveira**  
2º Secretário